

Qualiagro

Produção integrada

Marcio Antonio Portocarrero*
Adilson Reinaldo Kososki**

COM BASE nos preceitos da Organização Internacional para o Controle Biológico e Integrado Contra os Animais e Plantas Nocivas (Oilb), países europeus como a Espanha, França e Itália estabeleceram regulamentos de Produção Integrada (PI). O objetivo é atender às exigências das cadeias de distribuidores quanto a alimentos seguros, sem resíduos de agrotóxicos.

Os mercados importadores, principalmente europeus e norte-americano, impõem protocolos nas negociações, como Eurep-GAP, Tesco, TNC, BRC, USA-GAP. Harmonizar essas exigências e utilizar os conceitos e regras do *Codex Alimentarius* é uma tarefa árdua, pois exige articulação e envolvimento governamental. Um esforço para facilitar a definição sobre o sistema produtivo quanto ao controle fitossanitário e evitar rechaço de cargas de produtos pelos países importadores.

Em 2005, das notificações advindas da Europa e dos EUA sobre produtos agropecuários, 10% foram sobre produtos da fruticultura, dos quais 97% relacionados com os limites máximos de resíduos (LMR) de produtos agroquímico.

Há carência atual no suporte de produtos fitossanitários adequados para diversas culturas de importância econômica, em especial frutíferas, hortaliças, flores, plantas ornamentais e plantas medicinais. É necessário o registro de novos ingredientes ativos e das respectivas formulações de produtos agrotóxicos. Apesar das barreiras técnicas e dos desafios existentes, o Sapi representa o futuro da agropecuária nacional e mundial, pois valoriza as cadeias produtivas, oferece ao

consumidor alimentos seguros com qualidade e cria modelos sócio-ambientais sustentáveis para sistemas de produção agropecuária.

Os sistemas implantados são de adesão voluntária, ajudam a expansão do agronegócio e consolidam a utilização da marca da conformidade chancelada por instituições acreditadas pelo Fórum Mundial de Acreditadores (IAF), do qual o Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro) é signatário.

Nesse sentido, o MAPA/SDC priorizou pólos potenciais de produção agropecuária, na proposta para implantar o Sistema Agropecuário de Produção Integrada (Sapi), com a mesma metodologia da Produção Integrada de Frutas – PIF. Essa ação estratégica faz parte da missão institucional do MAPA, de promover o desenvolvimento sustentável do agronegócio em benefício da sociedade brasileira.

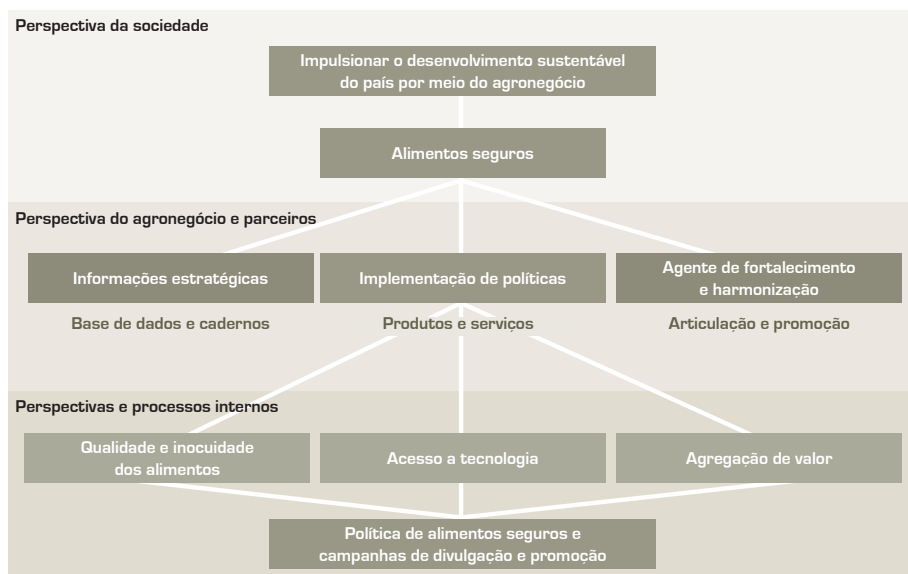
O funcionamento do Sapi envolve a Câmara Temática de Agricultura Competitiva e Sustentável do MAPA e as instituições de pesquisa, de ensino e extensão, cooperativas, associações, técnicos, produtores, dentre outras, para validar os seus nor-

Aspectos da produção integrada

- Evolução dos regulamentos públicos tradicionais
- Normalização e certificação de processos produtivos
- Uniformização dos procedimentos de produção
- Aceitação dos integrantes de cada cadeia produtiva os consumidores
- Emprega tecnologias de acordo com as Boas Práticas Agrícolas – BPA
- Controla o processo produtivo por meio de instrumentos de monitoramento e

Missão do MAPA:

Promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira



Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA

mativos e disponibilizar às cadeias agropecuárias um instrumento importante de políticas de alimentos seguros.

O Sapi visa a garantir uma oferta de alimentos seguros, produzidos de acordo com parâmetros e sistemas de produção sustentáveis. Cada um de seus projetos deve desenvolver Diretrizes Gerais, Normativos Técnicos Específicos, Regulamentos, dentre outros.

A adaptação das normas, procedimentos e legislação da PI ainda é um desafio para o agronegócio. A evolução do modelo PIF para outras espécies vegetais e animais terá de ser feita gradativamente, conforme as particularidades da cadeia produtiva.

Diante da tendência dos países importadores de exigir informações detalhadas sobre os alimentos, há um esforço integrado hoje no Brasil para valorizar a transformação da produção convencional em tecnológica, sustentável, certificada e comprovada por selos. Um sistema transparente, de verificação voluntária e certificação independente, com agregação de valor aos produtos agropecuários.

O Sapi possui ferramentas importantes para uso nas cadeias produtivas, como apoio à organização das bases produtivas e orientação para a homogeneização dos procedimentos. A coordenação é feita pelo Departamento de Sistemas de Produção e Sustentabilidade (Depros), sobre as premissas básicas:

1. fomento à produção agropecuária;
2. atuação nos âmbitos individual e de propriedade;
3. projetos-piloto em pólos potenciais de produção;
4. organismos de avaliação da conformidade, credenciados pelo Inmetro;
5. adesão voluntária;
6. normativos, diretrizes, regulamentos e preceitos adequados à dinâmica de mercado;
7. auditorias sistematizadas;
8. cadastro nacional;
9. marca da conformidade (selo de conformidade ou outros identificadores);
10. acreditação internacional;
11. atuação por cadeia produtiva;
12. produção de alimentos seguros;

13. processo de desenvolvimento sustentável (economicamente viável, ambientalmente correto e socialmente justo);
14. produto diferenciado e competitivo;
15. programas e campanhas de promoção, divulgação, difusão e marketing.

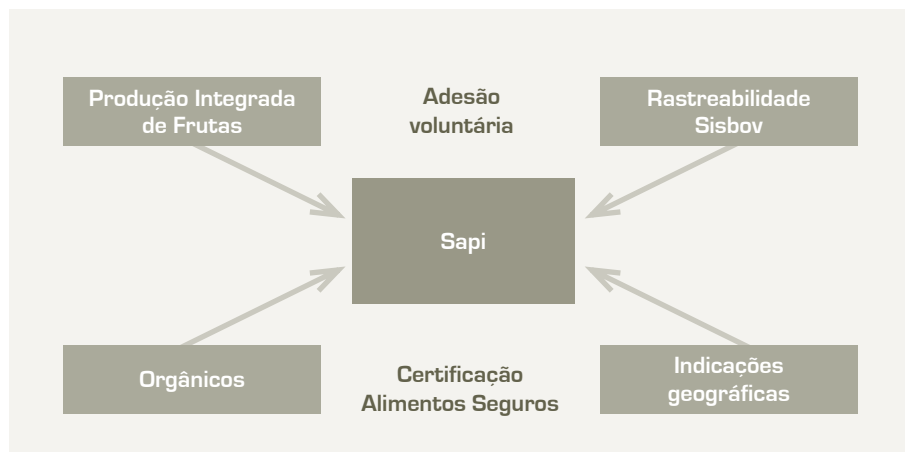
Além dos projetos de PIF, implantados e em andamento, existem outros projetos de Produção Integrada de Soja no Paraná; Arroz Irrigado no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Tocantins; Café Arábica em Minas Gerais; Amendoim em São Paulo, Ceará e Paraíba; Tomate

Indústria em Goiás e Minas Gerais; Tomate Mesa no Espírito Santo; Batata em Minas Gerais; Bovinos de Leite no Paraná; Bovinos de Corte no Mato Grosso do Sul e São Paulo; Bovino de Corte (Integração Lavoura/Pecuária) em Goiás; Caprinos/Ovinos no Ceará; e Apicultura em Santa Catarina. ■

* Engenheiro Agrônomo. Secretário da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo – SDC/MAPA

** Engenheiro Agrônomo. Assessor e Coordenador da Ação – SDC/MAPA

Programas e sistemas institucionais



Fonte: MAPA

Componentes estruturais

Sistema da produção integrada



Fonte: MAPA

Frutas de alta qualidade

Trata-se de um sistema de produção de frutas de alta qualidade, com princípios baseados na sustentabilidade, aplicação de recursos naturais e regulação de mecanismos para substituição de insumos poluentes, por meio de monitoramento dos procedimentos e da rastreabilidade do processo.

Institucionalizado em 11 de setembro de 2001, o Sistema PIF, em conjunto com a logomarca PIF Brasil, a PIF Maçã e seu respectivo Selo de Conformidade, apresenta resultados de destaque como:

- i) aumento de emprego e renda na ordem de 3,0% (PIF Maçã);
- ii) menor custo de produção da maçã (14,5% do total e 40,0% em fertilizantes) e do mamão (44,0%);
- iii) 60% da área total nacional de produção de maçã estão em PIF;
- iv) diminuição da aplicação de agrotóxicos, e de resíduos químicos;
- v) melhoria do meio ambiente, da saúde do trabalhador e do consumidor final (alimento seguro).

A PIF possui quatro pilares de sustentação:

- Organização da base produtiva,
- Sustentabilidade dos processos,
- Monitoramento do sistema
- Base de dados.

A gestão da PIF envolve parceria entre mais de 500 instituições públicas e privadas (universidades, Embrapa, CNPq, Inmetro, instituições estaduais de pesquisas, instituições "S", Ceagesp, associações de produtores, cooperativas, certificadoras, dentre outras). Os benefícios são:

- Aumento da produtividade,
- Melhor qualidade da fruta,
- Diminuição dos custos de produção,
- Racionalização do uso de fertilizantes,
- Economia do uso da água na irrigação,
- Aumento de infiltração de água no solo;
- Elevação do lençol freático;
- Diminuição dos processos erosivos;
- Incremento na diversidade e população de inimigos naturais das pragas e doenças,
- Manutenção das áreas de reservas naturais e geração de emprego e renda.

Redução na aplicação de produtos (%)

Produtos	Maçã	Manga	Uva	Mamão	Caju	Melão	Pêssego	Citros
Inseticidas	25,0	70,0	89,0	35,7	25,0	20,0	30,0	75,0
Fungicidas	15,0	31,0	42,0	30,0	30,0	10,0	20,0	20,0
Herbicidas	67,0	95,0	100,0	78,0	-	-	50,0	66,7
Acaricidas	67,0	72,0	100,0	35,7	-	20,0	50,0	45,0

Fonte: MAPA/ SDC/ Depros



Abrangência da PIF

Produtores	Área	Produção
1.280	40.446 ha	1.140.326 t

Fonte: MAPA/ SDC/ Depros

A PIF está implantada em 14 Estados da Federação com 17 espécies frutíferas (maçã, uva, manga, mamão, citros, caju, coco, banana, melão, pêssego, nectarina, goiaba, caqui, maracujá, figo, abacaxi, mangaba e morango). No pólo de fruticultura do Vale do São Francisco 36% da área total de videiras e 35% de manga estão em PIF. Até 2005, foram realizados 947 eventos sobre produção integrada, com mais de 200 cursos de treinamento e capacitação de 8.521 agentes (produtores, trabalhadores, extensionistas, etc)